

Principais Patologias Orofaciais Recorrentes em Serviços de Urgências Odontológicas: Uma Revisão da Literatura

*Patricia Amanda da Silva Andrade Macedo Bezerra¹; Maria Eridan Moreira de Oliveira²;
Tiago Norões Gomes³; Jailma dos Santos Barbosa⁴; Evandir Florêncio Medeiros⁵*

Resumo: A maior procura nos atendimentos de urgência odontológica geralmente está ligada às doenças relacionadas à endodontia, tais como: doenças da polpa e periapice, dentre elas: Pulpite reversível, Pulpite irreversível e Necrose pulpar, Pericementites (ou periodontites) e Abscessos dento alveolares agudos e crônicos, há também demanda relacionada às urgências em periodontia, que envolvem os abscessos gengivais e periodontais e situações de hemorragias que também são motivo de busca frequente no serviço de urgência. O presente trabalho é uma revisão de literatura que tem como objetivo analisar e apresentar para a comunidade acadêmica e profissional uma análise voltada à prevalência das patologias bucais mais recorrentes em urgências odontológicas, para isso, busca-se demonstrar os principais aspectos relacionados a esses procedimentos como: o curso clínico das patologias bucais em urgência, sinais e sintomas, o preparo por parte dos cirurgiões dentistas ao nível de urgência, a etiologia das doenças e prevenção.

Palavras Chave: Patologia bucal, Endodontia, Prevalência.

Orofacial Main Pathologies in Recurrent Emergency Dental Services: A Literature Review

Abstract: The greatest demand in the dental emergency care often this linked to diseases related to endodontics, such as pulp and periapex diseases, such as: reversible Pulpitis, Pulpitis and irreversible pulp necrosis, Pericementites (or periodontitis) and alveolar abscesses dento acute and chronic there is also demand related to the emergency room in periodontics, involving the gingival and periodontal abscesses and bleeding situations that are also frequent search reason in the emergency room. This study is a literature review that aims to analyze and present to the academic and professional community a focused analysis will prevalence of the most frequent oral disease in dental emergencies, for this, we seek to demonstrate the main aspects related to such procedures as : the clinical course of oral pathologies in emergency, signs and symptoms, the preparation by the dentists to the level of urgency, the etiology of diseases and prevention.

Keywords: Oral Pathology, Endodontics, Prevalence

Introdução

Atualmente a odontologia visa à prevenção das doenças bucais e promoção de saúde baseado em evidência, mesmo com a diminuição da incidência das doenças da cavidade oral, ainda assim a dor de origem orofacial continua sendo o principal problema mais recorrente nos serviços de urgências odontológicas. (MUNERATO, FLAMINCHI e PETHY, 2005).

¹ Acadêmica de Odontologia pela Faculdade Leão Sampaio. Email: paty-amocinha@hotmail.com;

² Acadêmica de Odontologia pela Faculdade Leão Sampaio. E-mail: erydanoliveira@gmail.com;

³ Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: tnodonto@hotmail.com;

⁴ Graduada em Enfermagem e Pedagogia. Especialista em Gestão em Saúde, Especialista em Auditoria em Saúde, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Especialista em Saúde da Família, Especialista em Gestão Escolar. E-mail: jailmaestre@hotmail.com;

⁵ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Católica Rainha do Sertão. Pós graduado em Urgência e Emergência pela Universidade Vale do Acaraú. Email: florencio.evandir@live.com

Antes de adentrar mais fundo nas patologias existentes nos serviços de urgências odontológicas é válido indicar a diferença conceitual entre os termos Urgência e Emergência, que apesar de semelhantes, divergem quanto ao sentido específico. Urgência é uma situação clínica que necessita de intervenção o mais rápido possível, visando minimizar as complicações e o sofrimento do paciente. Emergência consiste em casos em que os sintomas presentes são de incidência aguda, levando o paciente a um quadro de risco de morte e conseqüentemente sendo necessário o tratamento imediato. Em odontologia a definição urgência também é a mesma, acrescentando a queixa estética, que nesse caso, torna-se também urgência. (HANNA, ALCÂNTARA, *et al.*, 2014)

Vistas às definições anteriormente, entende-se que é necessário identificar as causas principais que levam o paciente a se apresentar no quadro de urgência, analisando qual melhor conduta proceder, assim como, o preparo do profissional. (CASSAL, CARDOZO e BAVARESCO, 2011).

É fundamental que os cirurgiões dentistas estejam preparados para determinados tipos de urgências odontológicas. Em um atendimento de urgência, é importante que o profissional saiba como agir no intuito de escolher a melhor intervenção possível, de modo a aliviar a sintomatologia apresentada pelo paciente e encaminhá-lo para as futuras etapas subsequentes do tratamento. Como indicou Munerato (2005), a rapidez em realizar o diagnóstico e em fixar o plano e tratamento adequado ao caso é imprescindível para inibir o agravamento da enfermidade.

Vale salientar que os procedimentos realizados nas urgências para sanar a queixa do paciente, são momentâneos e visam o encaminhamento dos pacientes para outros profissionais concluírem o tratamento indicado. (PINTO, BARROS, *et al.*, 2012).

Método

Foi realizada uma revisão de Literatura sobre o assunto “Principais patologias orofaciais recorrentes em serviços de urgências odontológicas” utilizando as seguintes bases de dados: Portal Capes-Periódicos, Medline, Scielo, Bireme e BBO. Também foram utilizados livros que relatavam sobre a temática da pesquisa. Para a filtragem das publicações, foram utilizados os seguintes descritores em português/inglês: Patologia bucal, Endodontia, Prevalência, Oral Pathology, Endodontics, Prevalence. Foram selecionados artigos publicados entre 2003 e 2014. Inicialmente 45 artigos foram escolhidos, no entanto, após a filtragem, 31 destes artigos foram utilizados na revisão da literatura. A coleta dos artigos iniciou nos meses de março á abril, tendo como critério de inclusão, artigos publicados na literatura nos últimos 10 anos, com os temas relacionados às patologias mais recorrentes em urgência odontológica, conhecimentos dos profissionais diante de uma urgência, patologias pulpares e periapicais e os critérios de exclusão, foram artigos publicados na literatura há mais de 10 anos que não eram relacionados ao tema citado.

Revisão da Literatura

Patologias bucais mais associadas à urgência

Para BARROS, *et al.* 2012, as doenças bucais podem acarretar malefícios à vida do paciente, dores e desconfortos podem o inibir de praticar normalmente suas atividades cotidianas afetando o seu convívio social, o que incidirá diretamente sobre seu desempenho no trabalho e/ou estudos, por exemplo. Na maioria dos casos o paciente dá entrada na unidade de atendimento com sintomas como: dor, sangramento, edema gengival, fraturas, dentre outros e é necessário seu encaminhamento para o atendimento imediato e diagnóstico da patologia.

No atendimento odontológico de urgência, as doenças mais frequentes estão relacionadas às condições pulpares e periodontais, tais como: Pulpite reversível, Pulpite irreversível, Necrose pulpar, Abscesso dento alveolar e Traumatismo dentário. Para o correto diagnóstico destas patologias, é ideal que o profissional esteja apto para identificar as doenças bucais a partir das características clínicas associadas às mesmas. (NETO, SILVA e NICOLAU, 2006).

Nos estudos de (ALBUQUERQUE, ARCHER e SOUZA, 2011), foram analisados a prevalência das patologias pulpares e periapicais mais frequentes na Clínica de Especialização em Endodontia da FOP/UPE, os resultados mostraram que as doenças pulpares mais prevalentes foram: Necrose pulpar (69.3%), Pulpite aguda irreversível (25%), Pulpite aguda reversível (4.1%), gangrena pulpar (1.2%), pulpite crônica ulcerada (0,4%) e pulpite crônica hiperplásica (0%). Nas doenças do periapice foram mais frequentes: periodontite apical e abscesso dentoalveolar crônico (30,4%), granuloma periapical (19,6%), abscesso fênix (10,7%), abscesso dentoalveolar agudo (7.1%), Cisto apical (1.8%) e Pericementite crônica (0%).

Urgências odontológicas

É fundamental que o profissional tenha conhecimento sobre as principais urgências mais recorrentes no ambiente odontológico, tendo em vista que essas situações podem ocorrer diariamente. (FIGUEIREDO e AGUIAR, 2007).

Nos estudos de (HANNA, ALCÂNTARA, *et al.*, 2014), foram observados os conhecimentos dos cirurgiões dentista em episódios de urgência e emergência, em um município em Belém do Pará, os resultados comprovaram que dos 125 cirurgiões dentistas entrevistados (33.8%), já experimentaram situações de urgência/emergência.

Para tanto, é preciso que o cirurgião dentista esteja preparado e detenha os conhecimentos necessários para discernir sobre a enfermidade e trata-la. Porém não só as práticas clínicas são importantes para realizar o atendimento. Para CAPUTO, *et al* (2010):

“Não só o preparo técnico-científico é importante, o cirurgião dentista deve também estar preparado, psicologicamente para atuar nessas intercorrências. O profissional deve saber atuar e ter a segurança dos atos que irá praticar”. (CAPUTO, BAZZO, *et al.*, 2010).

Segundo SOUZA, SOARES (2009) é válido ressaltar também a importância da consulta inicial, o primeiro momento entre profissional e paciente deve ser valorizado, dando ênfase à determinação do perfil do paciente, observação dos sintomas, assim como ao exame físico e os demais exames complementares que forem necessários ao caso. Outro aspecto de relevância que deve ser observado são os prejuízos físicos e psicológicos que incidem sobre o paciente.

Vale ressaltar que os cirurgiões dentistas não devem negligenciar o atendimento de pacientes em casos de urgência, pois constitui infração ética no Código de Ética Odontológica: (*Resolução CFO-118/2013*).

Capítulo V - Do Relacionamento, Seção I - Com o Paciente, Art. 7º - Constitui infração ética: VII - deixar de atender paciente que procure cuidados profissionais em caso de urgência, quando não haja outro Cirurgião Dentista em condições de fazê-lo. (Resolução CFO-118/2013),

Urgências em endodontia

Pulpite Reversível e Irreversível

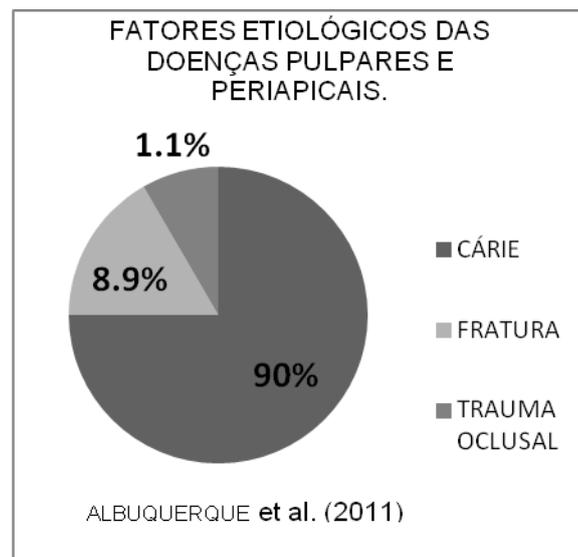
Pode ser definida como um processo inflamatório na polpa dentária, que pode ser revertida após a eliminação do agente agressor tipo: cárie, contato prematuro e trauma de oclusão, entre outros, os sinais e sintomas desta patologia são: dor provocada por substâncias açucaradas e desencadeada principalmente pelo frio é uma dor de curta duração, localizada aliviada após o uso de analgésicos e anti-inflamatórios, na inspeção visual do exame intra oral, pode-se notar a presença de cárie ou restaurações defeituosas. (BARBIN e SPANÓ, 2009).

A dor cessa com a remoção do estímulo, em casos de sintomatologia provocada por cárie, o protocolo de atendimento em urgência é, o procedimento restaurador do elemento dentário acometido, seguindo todos os passos conforme a especialidade da dentística sugere, se a dor está associada ao contato prematuro, o ideal é que se ajuste a oclusão para aliviar o sintoma. (SIQUEIRA, 2011)

Já na Pulpite irreversível constitui uma inflamação pulpar aguda, no qual seu quadro clínico não pode ser revertido, seus sinais e sintomas são diferentes da Pulpite reversível tais como: dor espontânea, contínua, longa duração, difusa, irradiada exacerba com o calor e alivia ao frio e não cessa com analgésicos e ou anti-inflamatório, clinicamente pode ser observado lesões de cárie profundas. Sua principal via de tratamento é a endodontia, mais diante de uma urgência o protocolo de atendimento, é o acesso coronário e a instrumentação de até dois terços do canal mais calíbroso, de modo que haja uma descompressão do elemento dental e conseqüentemente o alívio da dor. (LEONARDI, GEOVANINI e ALMEIDA, 2011)

A etiologia das doenças pulpares geralmente é associada a agentes bacterianos, a causa mais frequente das doenças pulpares é a cárie que tem como conseqüência a inflamação e a destruição dos tecidos pulpares levando a um quadro de sintomatologia dolorosa, é necessário levar em consideração que também há os agentes físicos oriundos de procedimentos operatórios iatrogênicos, que podem provocar a dor e fatores químicos que são provocados por alguns materiais restauradores. (ALBUQUERQUE, ARCHER e SOUZA, 2011).

Gráfico 1. Fatores Etiológicos Das Doenças Pulpares E Periapicais



Abcesso dento alveolar

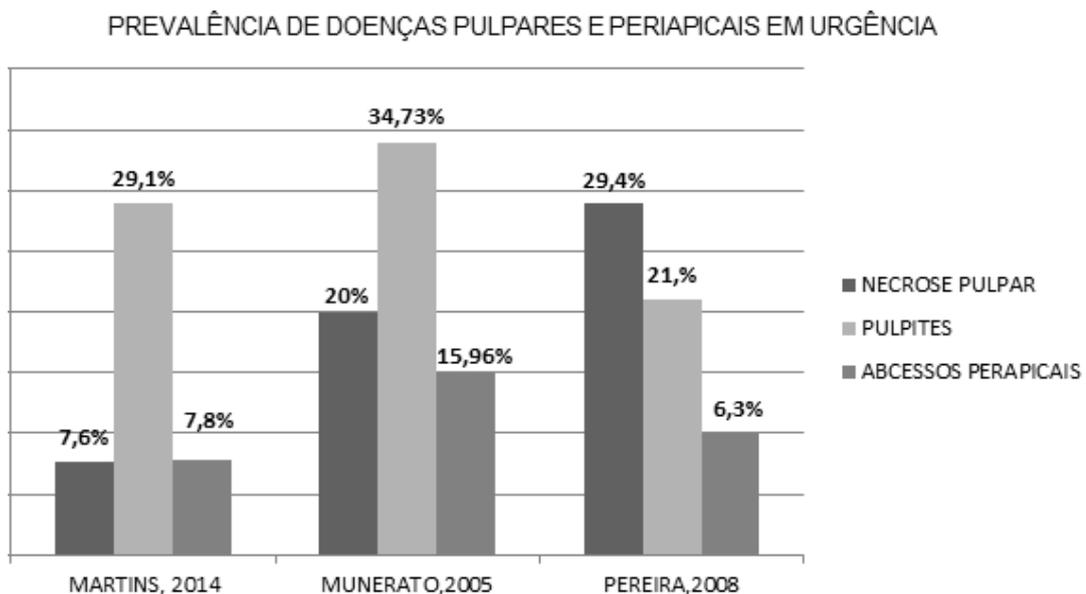
É uma coleção purulenta circunscrita, localizada nos tecidos periapicais, sua principal característica clínica é a presença do edema, dor espontânea, pulsátil, o cirurgião dentista deve ter conhecimento de seus aspectos clínicos, sendo ela uma inflamação aguda e do peripápice muito frequente, podendo se propagar para tecidos moles, podendo disseminar para os espaços

submandibulares, sublingual, e submentoniano, se não tratada esse quadro pode-se agravar e torna-se uma emergência, o protocolo clínico para esse determinado tipo de urgência, é a drenagem via oral ou via canal e em segundo momento o tratamento endodôntico. (SOARES e GOLDBERG, 2011)

Periodontite Apical Aguda

É uma inflamação aguda do ligamento periodontal, agressões físicas, químicas ou bacterianas lesam as células do pericementum, provocando uma reação inflamatória de rápida evolução. O dente apresenta dor leve ou aguda á percussão (algumas vezes espontânea), discreta mobilidade e pequena extrusão podendo ter vitalidade ou necrose pulpar e os testes clínicos são importantes para definir o estado da polpa, alguns pacientes relatam ter sensação de dente crescido, em casos que o teste de vitalidade for positivo, o protocolo de atendimento clínico geralmente será um ajuste de oclusão, caso contrário o protocolo assemelha-se como a Pulpite irreversível. (SOUSA e BAPTISTA, 2003)

Gráfico 2. Prevalência de Doenças Pulpare e Periapicais em Urgência.



Urgências em periodontia

As urgências em periodontia decorrem de processos inflamatórios geralmente de origem infecciosa ou por traumas físico-químicos, que fazem o paciente sentir incômodo e dor aguda. As doenças periodontais mais comuns em urgência, são os abscessos, dos quais os principais são: o Abscesso Gengival que é caracterizado pela obstrução da margem gengival, o Abscesso Periodontal que

tem como marca ser uma inflamação mais agressiva e dolorosa e o Abscesso pericoronário que é uma infecção que envolve a mucosa que recobre parcialmente a coroa dentária, geralmente associados aos terceiros molares semi-inclusos. (FIGUEIREDO e AGUIAR, 2007). Há ainda as Gengivoestomatites herpéticas que consistem em processos inflamatórios agudos caracterizados por erupções vesiculares e as Gengivites úlceras necrosantes agudas inflamações que atingem a gengiva provocando necrose. (MARTINS, 2014)

Traumatismos

Traumas dentários

São um tipo de urgência odontológica que carece de intervenção imediata, as lesões dentárias traumáticas, são classificadas de acordo com a extensão da fratura, ou seja, lesões traumáticas do sistema de suporte que são: concussão, subluxação, intrusão, extrusão, luxação lateral e avulsão e as fraturas dentárias: fratura coronária, fratura de esmalte e dentina com ou sem exposição pulpar, fratura coronoradicular e fratura radicular. (OLIVEIRA, DE OLIVEIRA, *et al.*, 2004).

Suas principais etiologias são: acidentes automobilísticos, prática esportiva, violência, entre outros. (ASSUNÇÃO, CUNHA e FERELLE, 2007).

Hemorragias

Para Valente (2003), hemorragia ocorre a partir de uma lesão vascular na boca que pode ter como causas originárias distúrbios vasculares, traumatismos, inflamações ou ainda podem ser decorrentes de acidentes em ato cirúrgico ou procedimentos iatrogênicos.

Em casos de hemorragia o profissional deve proceder com análise à anatomia vascular do paciente e identificar a localização do ponto sangrante e assim promover o controle da hemorragia. (FIGUEIREDO e AGUIAR, 2007)

Conduta clínica em urgência odontológica

No primeiro contato que o profissional tiver com o paciente, é necessário acalmá-lo para que se consiga obter informações precisas durante a realização da anamnese, com vistas a estabelecer um diagnóstico preciso e confiável, através de perguntas como: a dor é espontânea ou provocada, fez uso

de alguma medicação, intensidade da dor, duração da dor, em casos de traumatismo perguntar: como, quando e onde, ocorreu o traumatismo. (NETO, SILVA e NICOLAU, 2006)

Anamnese, exame físico extra e intra oral e exames radiográfico, são elementos indispensáveis para fechamento de um diagnóstico em urgência odontológica, em casos de urgências associadas de origem endodôntica podemos lançar mão dos testes de sensibilidade ou vitalidade pulpar, palpação e percussão.. (ALBUQUERQUE, ARCHER e SOUZA, 2011)

Alguns procedimentos realizados nas urgências odontológicas podem ser considerados temporários tais como: procedimentos relacionados à endodontia (pulpectomias ou pulpotomias), restaurações intermediárias e com cimento de ionômero de vidro ou óxido de zinco e eugenol, colagem de fragmentos, pequenas suturas em casos de lesões de tecidos moles, reimplante imediato em avulsão dento alveolar e esplintagem, drenagem de abscesso dento alveolar são procedimentos que requerem o retorno do paciente para conclusão de seu problema (SANABE, BEZERRA, *et al.*, 2009).

Prevenção de urgências em odontologia

Ao se produzir um estudo voltado para a análise das urgências odontológicas e patologias associadas, também é importante atentar para hábitos ligados a saúde bucal do paciente. Dos fatores que causam uma urgência pode estar presente, a falta de práticas de higiene bucal, como baixa taxa de escovações diárias e/ou escovação feita de modo incorreto, a carência de uso do fio, outro fator preponderante, é a falta de acompanhamento profissional regular (BARROS, *et al.* 2012).

Em seu estudo, (SILVA, 2009) atenta para as vantagens dos procedimentos odontológicos que são realizados em unidades de pronto atendimento (UPAS), pois unidades de saúde regionalizadas contam com o fator positivo de oferecer ao paciente assistência multidisciplinar que além de dentistas, dispõe de uma gama de profissionais de outras categorias de saúde (enfermeiros médicos), que podem oferecer todo o aparato para o atendimento primário.

Considerações Finais

Diante de uma urgência odontológica, o cirurgião dentista precisa estar capacitado para executar o procedimento mais adequado a cada tipo de urgência, é ideal que o mesmo esteja atento aos sinais clínicos e sintomas das patologias orofaciais mais associadas à urgência, sabe-se que algumas doenças bucais assemelham-se entre si, por isso, a importância do preparo técnico-científico dos profissionais da área, é importante lembrar que para cada tipo de urgência odontológica, existem



vários protocolos clínicos de atendimento e provavelmente o encaminhamento do paciente para outros profissionais.

Referências

ALBUQUERQUE, L. A. D.; ARCHER, C. E.; SOUZA, R. M. S. Prevalência de Doenças Pulpare e Periapicais na Clínica de Especialização. **Revista Cirurgia Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, Camaragibe V.11, N.1, P. 9-12, Janeiro/Março. 2011.

ASSUNÇÃO, L. R. D. S.; CUNHA, R. F.; FERELLE, A. Análise dos Traumatismos e suas Sequelas na Dentição Decídua: Revisão de Literatura. **Pesquisa Brasileira Odontopediatria Clínica Integrada**, João pessoa, v. 7, p. 173-179, Maio\Agosto 2007. ISSN 1519-0501.

CAMPOS, M.I; HENRIQUES, K.A; CAMPOS C.N. Nível de Informação Sobre a Conduta de Urgência Frente ao Traumatismo Dental Com avulsão. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria Clínica Integrada**. 2006;N.6.

CAPUTO, I. G. C.;BAZZO, G. J.; SILVA,R. Henrique Alves; DARUGE,E. J..Vidas em Risco: Emergências Médicas em Consultório Odontológico. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**., Camaragibe v.10, n.3, p. 51-58, jul./set. 2010.

CFO: Conselho Federal de Odontologia (Código de Ética Odontológica). Acesso em 09/01/2015. <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf>.

CARVALHO, M. G. P. ET AL. Tratamento Multidisciplinar em fraturas Coronoradicular Relato de Caso , 2008. **Revista de Endodontia Pesquisa e Ensino On Line.** , N. 8, Julho/Dezembro, 2008. ISSN 19807473.

CASSAL, J. B.; CARDOZO, D. D.; BAVARESCO, C. S. Perfil dos Usuários de Urgência Odontológica Em uma unidade . **APS**, P. 85 A 91, 2011.

EDUARDO C. P, V. J. D. A. B. M. D. Q. C. S. D. M. C. Urgências Odontológicas Em uma Unidade de Saúde, 2012. **Arquivo Odontologia**, Belo Horizonte, vol.48,p. 166-174, julho/Setembro de 2012, ISSN 2178-1990.

FIGUEIREDO, I. M. B.; AGUIAR, A. S. W. Situações Emergenciais no Consultório Odontológico. **Editores Santos, 2007.**

GALVÃO M.W.G, NEVES C.M, FRANCISCO S.S. Levantamento dos atendimentos de Urgência do Curso de Odontologia da Unievangélica.: 15º CIOGO - **Congresso Internacional de Odontologia de Goiás**: 2009; Goiana. Anais. ROBRAC 2009.

HANNA, L. M. O. ET AL. Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas Diante Urgência e Emergência. **Revista Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, V. 14, P. 79-86, Abril/Junho 2014.

LEONARDI, D.; GEOVANINI, A. F.; ALMEIDA, S. Alterações Pulpare e Periapicais. **RSBO**. 2011 Outubro\Dezembro ; n.8, p.47-61. , Curitiba Paraná, P. 47-61, 2011.



LEONARDO MR. Semiologia e Diagnóstico Clínico/Radiográfico das Alterações Patológicas pulpares: Endodontia – Tratamento de Canais Radiculares. Princípios Técnicos e Biológicos. V. 1. São Paulo: **Artes Médicas**; 2005. P 21-48.

MARTINS, E. P. Estudos Epidemiológicos de Urgências Odontológicas da FOP/UPE. **Revista Federal de odontologia, Passo Fundo**, v. 19, n. 3, p. 316-322, Setembro/Dezembro. 2014.

MAZZILI, L. E. N. **Urgência odontológica e prevalência da Automedicação na População Economicamente Ativa de Micro área da Cidade de São Paulo** 2008.

MUNERATO, M. C.; FLAMINCHI, D. L.; PETHY, P. C. Urgência Em Odontologia: Um Estudo Retrospectivo. Porto Alegre, **Revista da Faculdade de Odontologia**, julho 2005, vol 46, n.1, p. 90-95.

MENINI, M. O. Avaliação do Índice de Sucesso do Atendimento de Urgência Endodôntica nos Casos de Pulpite Irreversível e Necrose Pulpar Associada à Periodontite Apical Aguda. Dissertação. Unicamp, Piracicaba, 2005.

NETO, G. D. C. P.; SILVA, A. C. M. D.; NICOLAU, R. **Urgências e Emergências Odontológicas**. São Paulo: X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 2006.

OLIVEIRA, M. F. A. ET AL. Traumatismo Dento Alveolar: Revisão de Literatura. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, Rio Grande do Sul, V. 4, P. 15-21, Janeiro\março 2004.

OLIVEIRA T.C, TORRIANI M.A, FIGUEIREDO P.J. Avaliação do Preparo dos Cirurgiões Dentistas Para o Atendimento de Urgências e Emergências Médicas no consultório. **Revista Brasileira clinica odontologia integrada em saúde bucal** 2006.

PEREIRA, C. V.; CARVALHO, J. C. Prevalência e Eficácia dos Tratamentos Endodônticos Realizados no Centro Universitário de Lavras, Minas Gerais, Uma Análise Etiológica e Radiográfica. **Revista Federal de Odontologia**, v. 13, p. 36-41, Setembro\Dezembro 2008.

PINNA, G. D. C. N.; SILVA, A. C. M.; NICOLAU, R. A. Urgências e Emergências odontológicas, 2010. Universidade do Vale do Paraíba/Universidade de Mogi das Cruzes. **Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós Graduação**.

PINTO, E. C.; BARROS, V. J. A.; COELHO, M. Q.; COSTA, S. M. Urgências odontológicas em uma Unidade de Saúde vinculada à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. **Revista Odontologia**, julho/setembro 2012.

SANABE, M. E. ET AL. Urgências em Traumatismos Dentários: Classificação, Características e Procedimentos. **Revista Paulista Pediátrica**, 2009; vol.27, P447-51

SANCHEZ1, H. F. Atendimento de Urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. **RGO - Revista Gaúcha Odontologia**, Porto Alegre, v.59, n.1, p.79-86, Janeiro./Março, 2011.

SILVA, H. S. **Integração Entre o Atendimento de Urgência Odontológica com o Atendimento Odontológico na Atenção Primária na Região Oeste de Belo Horizonte**, Belo Horizonte. 2009.

SIQUEIRA, F. J. Princípios Biológicos do Tratamento Endodôntico de Dentes com Polpa viva. **Revista Brasileira Odontologia**, Rio de Janeiro, V. 68, N. 2, P. 161-5, Julho\Dezembro 2011.



SOARES, I. J.; GOLDBERG, F. **Endodontia Técnica e Fundamentos**. Porto Alegre: **Artmed**, 2011.

SOUZA, F. J. F. . Avaliação das Injúrias Dentárias Observadas no centro de Trauma da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 14, 2009.

SOUZA, T. L. D.; BAPTISTA, L. C. P. **Estudos Epidemiológicos das Urgências Odontológicas nas Usb dos municípios de Embu das artes**, 2003.

SILVA EL. **Avaliação do Nível de Conhecimento do Uso de Protocolos de Urgência e/ou Emergência Médica na Clínica Odontológica**. Belém, PA: Universidade Federal do Pará. 2006.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

BEZERRA, P.A.S.A.M; OLIVEIRA, M.E.M.; GOMES, T.N.; BARBOSA, J.S.; MEDEIROS, E.F. Principais Patologias Orofaciais Recorrentes em Serviços de Urgências Odontológicas: Uma Revisão da Literatura. **Id on Line Revista de Psicologia**, Julho de 2015, vol.9, n.27. p. 167-177. ISSN 1981-1189.

Recebido: 12/05/2015

Aceito:19/05/2015